

Eu era prefeito daquela cidade há mais de 20 anos e lutávamos, desde aquela época, para a transformação do aeroporto de Ribeirão Preto em aeroporto internacional. Isso, todos os estudos técnicos demonstravam, era uma realidade a ser tomada em consideração pelos governantes - presidente da República, governador do de São Paulo, prefeito municipal de Ribeirão Preto.

Mas, infelizmente, a novela teve vários capítulos. Foram anunciados, várias vezes, esses capítulos do aeroporto internacional de Ribeirão Preto a tal ponto que uma empresa, a Tead Brasil, chegou, 20 anos atrás, a construir o terminal de cargas do aeroporto internacional de Ribeirão Preto. Desde aquela época, praticamente, o terminal de cargas está vazio porque não se concretiza o aeroporto internacional de Ribeirão Preto.

Mas onde está o planejamento administrativo para concretizar esses projetos? Não é possível. Verba existe. O Governo Federal anunciou, através do seu líder na Câmara Federal, a disponibilidade desta verba de cerca de 80 milhões de reais para o Aeroporto Internacional de Ribeirão Preto. Agora, o governador de São Paulo, Márcio França, esteve na cidade de Ribeirão Preto e disse, da parte do Governo de São Paulo, estar disposto para, imediatamente, começar a investir para transformar o aeroporto em aeroporto internacional. O prefeito de Ribeirão Preto, Duarte Nogueira, tem declarado que a parte da prefeitura está à disposição. Ora, se todos estão à disposição, por que não se concretiza o Aeroporto Internacional de Ribeirão Preto? É um apelo que, mais uma vez, quero fazer desta tribuna.

Sr. Presidente, Michel Temer, V. Exa. é do estado de São Paulo, conhece a realidade da Região Metropolitana de Ribeirão Preto e sabe da importância deste aeroporto. Governador Márcio França, o senhor esteve lá na região de Ribeirão Preto, conversou com os municípios da Região Metropolitana e disse estar à disposição para fazer a parte do Governo do Estado. Precisa alguém das administrações federal, estadual e municipal de Ribeirão Preto cuidar desse assunto, ver onde está emperrando e porque essa aspiração do aeroporto internacional não é concretizada. Faça este apelo, neste instante, Sr. Presidente em exercício, deputado Doutor Ulysses, para que tanto o prefeito de Ribeirão Preto, Duarte Nogueira, quanto o governador Márcio França e o presidente Michel Temer somem esforços e acabem com esta novela, transformando o aeroporto de Ribeirão Preto em aeroporto internacional.

Quero aproveitar ainda alguns minutos para fazer outro apelo ao governador de São Paulo, Márcio França, porque sei do seu carinho para com o setor educacional. Pois bem, eu sei que várias áreas do Governo do Estado estão estudando a questão salarial do funcionalismo público estadual. Aqui mesmo, nesta Casa, vários projetos estão tramitando, melhorando os salários de várias categorias do funcionalismo estadual. Mas quero fazer um apelo ao governador Márcio França e aos companheiros desta Casa: não vamos esquecer os professores estaduais! É muito importante. É um investimento fabuloso que se faz quando se aplica dinheiro na Educação e, principalmente, no reconhecimento da importância dos professores para tornar o desenvolvimento econômico, cultural e educacional deste País uma realidade.

Governador Márcio França, deputados desta Casa, vamos reconhecer a importância dos professores no desenvolvimento do nosso Estado e do nosso País. Eles esperam tal reconhecimento! Não é possível continuarem com os salários que estão recebendo. Vamos reconhecer a importância da profissão dos professores, e fazer com que a Educação e o Magistério de São Paulo possam ser um exemplo para a Educação em todo nosso País. Os professores merecem o reconhecimento oficial do Governo do Estado de São Paulo, desta Assembleia Legislativa e do Poder Executivo, melhorando consideravelmente seus salários.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o tempo destinado ao Pequeno Expediente, vamos passar ao Grande Expediente.

\*\*\*

- Passa-se ao

## GRANDE EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. RAFAEL SILVA - PSB - Sr. Presidente, o deputado Ed Thomas é vice-líder, ele pode pedir para falar pelo Art. 82 e passar a palavra para que eu faça uso?

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Pode sim.

O SR. ED THOMAS - PSB - Sr. Presidente, pela vice-liderança do PSB peço a palavra pelo Art. 82, e cedo o tempo ao deputado Rafael Silva.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Tem a palavra o nobre deputado Rafael Silva, pelo Art. 82.

O SR. RAFAEL SILVA – PELO ART. 82 - Sr. Presidente, nobres colegas, em primeiro lugar quero agradecer ao deputado Ed Thomas por ceder o uso da palavra pelo Art. 82.

Sr. Presidente, nobres colegas, Blaise Pascal, um filósofo francês, matemático, físico - repito, mas também filósofo -, falou: “O coração tem razão que a razão desconhece”. Essa frase ficou famosa. Ele tem muitas coisas importantes, era muito competente. Ele fala que a justiça sem força é impotente, e a força sem justiça é tirania. Então, vamos ficar: “O coração tem razão que a razão desconhece”.

Ribeirão Preto tem algumas coisas esquisitas. Acabei de ouvir o deputado Welson Gasparini, sempre prefeito, o maior líder de Ribeirão Preto - foi prefeito quatro vezes, elegeu muita gente por sua indicação -, competente, mas, deputado Welson Gasparini, apesar do nosso tempo de política, estamos, de vez em quando, ou de vez em sempre, entendendo a frase do Blaise Pascal. Mas não é o coração que tem razão que a razão desconhece, não; o interesse político tem razão que a razão desconhece. Ou tem razões que a própria razão desconhece.

Dei entrada aqui num projeto do MIT, na época da Darcy Vera, mas ela não apresentou documentação porque não queria, porque era inimiga do meu filho, Ricardo Silva, e também se considerava minha inimiga, ou adversária, sei lá o quê. E não deu entrada na documentação. Ficou para o deputado Nogueira, que hoje é prefeito. Ele também engavetou; Ribeirão Preto está perdendo dinheiro. Vou chegar lá no aeroporto.

Ai o governador Márcio França colocou à disposição da população, dos municípios, uma verba. A Ribeirão Preto, caberiam quatro milhões de reais. O deputado Nogueira não foi atrás, não quis, e outras coisas mais. Mas por quê? Aquilo que eu disse: algumas razões falam por outras razões, ou falam no lugar de outras razões. Acontece que o PSB tem como governador aqui Márcio França, e tem aqui vários deputados, inclusive este deputado que está na tribuna, e talvez não fosse do interesse do prefeito realizar essas coisas positivas em favor de Ribeirão Preto, porque poderia “estar ajudando” alguns políticos que não são parceiros dele.

Agora, em relação à questão do aeroporto, liguei para Brasília. Brasília tem que dar a anuência para que o Governo do Estado execute a obra da pista. E na ponta da obra, na outra ponta, temos um trabalho para ser feito paralelamente, para o avião taxiar. Isso não depende do terminal de passageiros, porque o aeroporto é internacional. O governo federal vai cuidar do terminal de passageiros. A obra da pista é independente,

mas o Governo do Estado, para executar essa obra, precisa da anuência do governo federal. Repito: liguei para Brasília há uns 20 dias atrás ou mais e percebi alguma coisa esquisita. Um jogando para o outro, alguma desculpa, o camarada tosse, engasga e eu percebi que eles não tinham interesse em dar essa anuência e percebi também a interferência de outros políticos para que não acontecesse essa anuência.

Então, eu quero que o prefeito Gasparini ouça, por quê? O Nogueira foi secretário de Logística e Transportes, poderia ter realizado a obra e não realizou, porque naquele momento a Darcy Vera era a prefeita de Ribeirão Preto. Ele não teve interesse em realizar a obra. Agora, ele poderia ter interesse porque é o prefeito, mas quem anunciou a obra? Márcio França. E esta obra já estaria sendo realizada. Todos os projetos aprovados, tudo pronto para a obra ter início, mas, repito, eu não vou citar nomes porque estarei sendo leviano.

Porque não me falaram nomes, mas eu percebi que tem gente intercedendo, interferindo para que Brasília dê resultado negativo. Eu denunciei isso num programa de rádio que meu filho apresenta. Denunciei há mais de 20 dias, porque achei esquisito. Agora, Brasília falou que não pode porque não está certo, não está claro se o Governo do Estado vai dar contrapartida. Ora, a contrapartida é executar a obra da pista e o Governo do Estado já tem todos os projetos, o governador já autorizou e está tudo pronto, sacramentado, mas a obra não vai acontecer, deputado Welson Gasparini, porque tem alguma razão que a razão desconhece.

Tem alguma razão, tem algum motivo e eu percebi lá atrás. Repito que havia algo esquisito em Brasília. Denunciei publicamente e o algo esquisito aconteceu. Brasília negou a anuência para que o Governo do Estado execute a obra. Eu vou falar agora com o Daesp para ver se existe possibilidade de conseguir reverter essa situação. Presidente Michel Temer, pessoal do setor competente, isso é uma vergonha. Vocês não podem se sujeitar a interesse e eu tenho o nome de dois políticos na minha cabeça que estão trabalhando contra Ribeirão Preto e região. É uma coisa nojenta, asquerosa.

Um indivíduo pode até torcer para que aconteça um acidente com o inimigo dele, mas ele não pode provocar o acidente porque estará cometendo um crime. Alguém poderia até torcer para que o aeroporto internacional não saísse, mas agir para que não saia é crime, é uma covardia praticada contra Ribeirão Preto e contra a região, mas na hora exata o povo vai entender isso tudo. Covardia! “Ah, não é do meu partido, eu não quero que o outro...”. Não! Não é por aí. Um pingo de dignidade todo mundo tem que ter e principalmente aquele que se compromete junto à população, que vai defender os interesses de todos. Então, prefeito Gasparini, acredite V. Excelência, existem coisas esquisitas acontecendo.

O SR. WELSON GASPARINI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Ouvi atentamente o pronunciamento do deputado Rafael na mesma linha de todos os meus. Graças a Deus, nesta Casa, estamos a favor de todo assunto que beneficie o povo ou a região de Ribeirão Preto.

Não está presente, por motivo alheio à sua vontade, mas também o deputado Léio Oliveira - tenho certeza - junto com o Rafael Silva e este deputado lutamos pelo Aeroporto Internacional de Ribeirão Preto. Disso também precisamos: da união de todos os vereadores de Ribeirão Preto e da região. Temos, já, o Parlamento Metropolitano. Que todas as câmaras municipais da região, portanto, estejam presentes nessa luta, ao lado dos três deputados daquela região.

Que, além disso, tenhamos todos os prefeitos daquela região metropolitana unidos. Esta reunião com o governador de São Paulo, Márcio França, é só ele dizer o dia que ele quer e todos nós iremos apoiá-lo nessa reivindicação.

Apelo público faço ao deputado Baleia Rossi, líder de Michel Temer na Câmara dos Deputados: vamos estar juntos. Tenho a certeza de que ele virá também. Vamos todos, unidos, esquecendo o problema partidário. Nós, nesta Casa, o Rafael, o Léio, eu e os demais deputados, eu tenho a certeza: todos apoiamos a transformação do aeroporto de Ribeirão Preto em aeroporto internacional!

O governador Márcio França foi a Ribeirão Preto e assumiu a liberação da verba do Estado, necessária para a obra. E, agora, cabe ao presidente da República, Michel Temer, dar a resposta final. Vamos conseguir, com esta união, o Aeroporto Internacional de Ribeirão Preto.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - PRB - Sr. Presidente, peço a palavra para falar pelo Art. 82, pela liderança do PRB.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - O pedido de V. Exa. é regimental. Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos pelo Art. 82, pela liderança do PRB.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - PRB - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, público, telespectadores da TV Assembleia, boa tarde.

Ouvi atentamente o deputado Rafael e o deputado Welson Gasparini. Infelizmente, Barretos também está na mesma situação. O governo federal esteve na cidade e liberou 10 milhões de reais. O governo estadual foi no fim de semana e liberou mais 10 milhões. São 20 milhões de reais. Mas, por incrível que pareça, a pista do aeroporto e as necessidades do aeroporto continuam as mesmas. Com a impossibilidade de muitos aviões pousarem e da população utilizar aquele local.

Barretos recebe quase 4 milhões de pessoas oriundas do País inteiro para vir à Festa do Peão, ou senão, para vir fazer tratamento ou trabalhar no Hospital do Câncer. Mesmo assim, não temos um aeroporto com a pista recapeada.

Vamos deixar a nossa fala e o nosso apoio ao deputado Welson Gasparini e ao deputado Rafael, para que a região de Ribeirão Preto possa conquistar esses recursos. Já que estão liberados, por que não executar? Vossas Excelências precisam de execução em pista de aeroporto. Barretos também.

O assunto que também me trouxe a essa tribuna, foi parabenizar. Parabenizar quem? Um grande amigo do Turismo do estado de São Paulo. Senão, um dos únicos que vive o Turismo há décadas, são mais de 40 anos vivendo o Turismo. É o Jarbas Favoretto.

A ele quero parabenizar, pelo 17º Salão São Paulo de Turismo, pelo 18º Congresso do Turismo Paulista. E pela 7ª Expo Artistas Paulistas, evento que aconteceu ontem e acontece hoje e amanhã, ali na Sala São Paulo.

A mesa de autoridades contou com vários deputados, dentre eles os deputados Célia Leão, Carlão Pignatari, Itamar Borges e eu. Além disso, contou com o Michelão - que é uma pessoa impar ligada ao turismo no nosso estado -, a Suzi Camargo - que é ligada a toda a organização -, a Bianca - que esteve representando o secretário de Turismo do estado de São Paulo -, o Vanillo - que é uma das pessoas que têm dado a esta Casa...

Já que a Lei 1261 é uma lei desta Casa que definiu como seriam as estâncias, como seriam os municípios de interesse turístico, com condição para que esses pudessem... principalmente os municípios de interesse turístico, que já estão chegando a 112 municípios, os quais, pela conta que fizemos ontem na mesa, receberão este ano 66 milhões de reais por causa desta Casa de Leis, por causa dos deputados que apresentaram as indicações que os Comtur e os prefeitos trouxeram a nós, a dedicação desta Casa na votação e a retirada do Fundo do Turismo - que hoje está levando municípios de dois a quatro mil habitantes recursos para gerar emprego e renda por meio do turismo que ali é realizado.

Além disso, esteve ali o Romildo Campelo - que é secretário da Cultura -, o Fabrício Cobra - que é o ex-secretário - e Sebastião Misiara, que é o presidente da Uvesp - União dos Vereadores do Estado de São Paulo.

O que esta Casa tem feito? Isto: uma lei que deu condição a municípios que já trabalhavam o turismo, que já executavam o turismo, que recebem inúmeras pessoas todos os meses, todos os dias, mas que não tinham infraestrutura turística, não tinham os equipamentos necessários, e que, hoje, sendo MIT reconhecido por esta Casa, aprovado por esta Casa, sancionado o projeto, passam a ter essa condição.

Isso nós estamos fazendo, os deputados estaduais estão fazendo: criando novidades, argumentos para que a população não fique parada nem desprezada. Muito pelo contrário.

Então, queremos parabenizar, mais uma vez, e deixar registrado nas Atas da Assembleia Legislativa o nosso agradecimento ao Jarbas Favoretto. Obrigado por você existir, obrigado por você ser esse professor que tem nos dado um pouco da sua sabedoria e do seu conhecimento para que nós aqui nesta Casa pudéssemos ajudar o Turismo aqui no estado de São Paulo e a população do estado de São Paulo.

Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Sebastião Santos e suspende a sessão até as 16 horas e 30 minutos.

Está suspensa a sessão.

\*\*\*

- Suspensa às 15 horas e 53 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 39 minutos, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos passar à Ordem do Dia.

\*\*\*

- Passa-se à

## ORDEM DO DIA

\*\*\*

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Convido os nobres deputados Marco Vinholi e Pedro Kaká para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

\*\*\*

- É feita a chamada.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a Presidência constata a presença de 21 Sras. Deputadas e Srs. Deputados, número insuficiente para a continuidade dos trabalhos, e agradece a colaboração dos nobres deputados Marco Vinholi e Pedro Kaká.

Esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, nos termos do Art. 106, inciso III, do Regimento Interno, adita à Ordem do Dia da sessão ordinária os seguintes projetos de lei, que tramitam em regime de urgência: Projeto de lei no 727, de 2016, e Projeto de lei no 91, de 2017.

Esta Presidência lembra-os, ainda, da sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas.

Está levantada a sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 50 minutos.

\*\*\*

## 20 DE JUNHO DE 2018

### 33ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

**Presidência:** CAUÊ MACRIS
**Secretaria:** CARLOS CEZAR e PEDRO KAKÁ

## RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Abre a sessão. Coloca em discussão o PL 665/14.

2 - DAVI ZAIA

Discute o PL 665/14.

3 - CARLOS CEZAR

Solicita uma verificação de presença.

4 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença. Anuncia o resultado da verificação de presença, que não alcança número regimental. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE – CAUÊ MACRIS - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, vamos passar à Ordem do Dia.

\*\*\*

- Passa-se à

## ORDEM DO DIA

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposições em Regime de Urgência.

1 - Discussão e votação adiada - Projeto de lei nº 665, de 2014, de autoria do deputado José Bittencourt. Dispõe sobre o transporte de animais domésticos vivos e de pequeno porte nos serviços de transporte coletivo intermunicipais prestados pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU) e Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Pareceres nºs 1448 e 1449, de 2015, respectivamente, das Comissões de Justiça e Redação e de Transportes, favoráveis. Emenda apresentada nos termos do inciso II do artigo 175 do Regimento Interno. Pareceres nºs 741 e 742, de 2017, respectivamente, das Comissões de Justiça e Redação e de Transportes, favoráveis à emenda. (Em anexo os Projetos de lei nºs 727, de 2015, 1043, de 2017, e 311, de 2018).

Para discutir pelo tempo remanescente, tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia.

O SR. DAVI ZAIA - PPS - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, estamos aqui retomando a discussão que fazíamos ontem, sobre o Projeto 665/14, que dispõe sobre o transporte de animais domésticos vivos e de pequeno porte, nos meios de transporte coletivo intermunicipais, pela EMTU ou CPTM.

O processo está na Casa já há vários anos, desde 2014. Houve pareceres, outros projetos foram apensados. É um tema, de fato, importante, mas que ainda não tem o amadurecimento necessário para podermos votar.

Em função disso, temos procurado discutir. Ao discutir esses projetos, é importante destacar que estamos mostrando a importância da Casa. Final, cada decisão que tomamos aqui, aprovando ou não um projeto, tem consequências importantes para toda a população. São projetos de deputados, cada deputado tem sua área de interesse, tem a sua área de trabalho mais específica, e faz aquele projeto.

Por isso é que temos aqui na Casa todos os deputados. Nesta Casa está representado o interesse do conjunto da população de São Paulo, que nem sempre coincide com o interesse de um segmento ou de outro.

Portanto, debatemos de maneira aprofundada os projetos que chegam à Casa é de fundamental importância. Ontem, quando nós debatemos vários projetos, tivemos a oportunidade de termos vários apartes, que foram aqui colocados pelos deputados, mostrando a opinião de cada um. Isso tudo é que demonstra a riqueza de opiniões que temos aqui. É esse esforço que estamos fazendo.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Convido os nobres deputados Carlos Cezar e Pedro Kaká para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

\*\*\*

- É feita a chamada.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Agradeço aos deputados Carlos Cezar e Pedro Kaká pelo auxílio no processo de verificação de presença, e pergunto quantos Srs. Deputados e Sras. Deputadas responderam à chamada de verificação de presença.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Quinze, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, responderam à chamada de verificação de presença somente 15 Srs. Deputados e Sras. Deputadas, número insuficiente para dar continuidade aos nossos trabalhos.

Esta Presidência, nos termos do Art. 106, Inciso III do Regimento Interno, declara levantada a presente sessão.

Está levantada a sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 19 horas e 20 minutos.

\*\*\*

## 21 DE JUNHO DE 2018

### 86ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência:** DOUTOR ULYSSES e CAUÊ MACRIS
**Secretaria:** MARCO VINHOLI, VAZ DE LIMA e JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR

DOR

## RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - DOUTOR ULYSSES

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a visita de alunos da Escola Estadual Professora Amélia Kerr Nogueira, acompanhados dos professores Rodrigo Vides Vieira e Andreia de Azevedo.

2 - ORLANDO BOLÇONE

Informa aos visitantes como realizam-se os trabalhos neste Parlamento. Discorre acerca do Movimento Viva, dirigido pela Afresp - Associação dos Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo, com a presença de especialistas em economia e em finanças públicas, com o objetivo de estudar meios de tributação mais justa e solidária.

3 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Anuncia a visita de autoridades legislativas da cidade de Tejuapá.

4 - LUIZ CARLOS GONDIM

Tece considerações a respeito do exame Oncotype DX, que possibilita detectar a evolução no tratamento do câncer de mama. Lamenta o atraso no atendimento do SUS, quanto ao tempo de espera para a realização de mamografias. Exibe foto de paciente que aguarda cirurgia no pé necrosado. Lastima viagens de pacientes, para submeterem-se a atendimento médico, em razão da falta de acesso à Saúde, em seus municípios.

5 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Convoca uma sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 19 horas.

6 - MARCO VINHOLI

Parabeniza o município de Cedral pela data comemorativa de seu aniversário. Comenta a repercussão positiva, na imprensa, de projeto de autoria do deputado Edmir Chedid, sobre a suspensão do uso de cancelas em cobrança eletrônica de pedágios. Defende o legado deixado pelo governador Geraldo Alckmin, a respeito de programas destinados aos jovens. Acrescenta que o alistamento civil, de iniciativa do Governo Márcio França, deve ser discutido neste Poder.

7 - CARLOS CEZAR

Tece considerações a respeito da relevância de se combater causas e não efeitos de contingências sociais. Elogia o alistamento civil de jovens, adotado pelo governador Márcio França, quando fora prefeito em São Vicente. Assevera que o objetivo da medida é oferecer oportunidades a jovens, com o intuito de afastá-los da marginalização.

8 - MARCO VINHOLI

Crítica o aporte financeiro a ser destinado ao programa de alistamento civil, pretendido pelo Governo do Estado. Afirma que a quantia representada a metade da destinada ao Centro Paula Souza. Enaltece a importância do programa Escola da Família.

9 - CARLOS CEZAR

Afirma que o alistamento civil de jovens deve oferecer, ao aluno matriculado em escola, a oportunidade de auferir renda, mediante a execução de serviço social, em horário livre. Elogia o governador Márcio França pela iniciativa. Defende a aprovação de projeto de lei do deputado Roberto Engler, sobre a concessão de bolsa para alunos da Fatec. Comemora a suspensão de cancelas em praças de pedágio. Aduz que reconhece o legado deixado por Geraldo Alckmin.

10 - ORLANDO BOLÇONE

Parabeniza o município de Cedral pela data comemorativa de seu aniversário. Discorre acerca da comemoração dos 90 anos da Diocese de São José do Rio Preto. Afirma que religiões têm papel fundamental na estabilidade social de cidades. Destaca que o citado município tem qualificação técnica para a obtenção de recursos financeiros a serem destinados à recuperação da Catedral. Comemora a preservação da Floresta do Noroeste Paulista. Cita a criação de parques, via decreto do Governo do Estado.

11 - CARLOS CEZAR

Para comunicação, afirma que o alistamento civil deve favorecer inicialmente 5 mil jovens, independente da representação partidária dos municípios atendidos.

12 - CARLOS CEZAR

Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.